



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Maio/Junho de 2015 nº62 Ano 11

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

“Aquele que semeia saiu a semear...”¹ Quantos servos, trabalhadores da vinha do Senhor, saíram semeando luzes por onde passaram... Quantos servos trabalharam diuturnamente, desbravando caminhos, para que hoje tivéssemos uma estrada pavimentada e arborizada? Muitas vezes, ao deitar na terra uma simples e terra sementinha, nem percebemos que estávamos plantando algo que se tornaria uma árvore frondosa, que iria florir e dar frutos... Frutos que saciarão a fome de tantas almas famintas, sedentas das verdades do Evangelho de Jesus. Delacir Ramos Rocha, juntamente com seus pais e alguns amigos, foi uma dessas almas trabalhadoras que vieram arar a terra onde deitara uma sementinha, em 1951, denominada Centro Espírita “Francisco Caixeta”. Esta semente deu fruto e o Caixeta continua em plena atividade, consolando e divulgando Jesus, Kardec e Chico. Não satisfeita somente com este plantio, achou-se por bem, também semear com o auxílio de outros irmãos, o programa radiofônico que levaria através das ondas do rádio da nossa estimada Rádio Imbiara de Araxá — o Programa Espírita “Entre a Terra e o Céu”, nas manhãs de domingo, onde permitiria levar o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita no recesso dos lares dos araxaenses e de toda a região. Hoje, 60 anos de programa no ar, a Rádio se encontra na internet ao alcance do mundo inteiro. No mês de maio, Delacir retorna à Pátria Espiritual, levando na sua bagagem a sementeira de luz da qual nós outros aqui desfrutamos. Querida Delacir, nós te reverenciamos hoje. Esse Espírito que carinhosamente beijamos o coração na mais profunda gratidão! Deus te abençoe, amiga querida! Siga em paz rumo ao seu progresso evolutivo. Até breve!

¹ KARDEC, ALLAN. Parábola do semeador (S. MATEUS, 13:1 a 9.) Item 5. Cap. XVII. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. (Guillon Ribeiro, Trad.) 129 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2009.

“CAIXETA” MARCA PRESENÇA NO ENCONTRO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS DE ARAXÁ



Carlos, Livia, Jacqueline, Stela e Giovanni

Na manhã de domingo, dia 26 de abril, aconteceu no Centro Espírita Caminheiros do Bem, um encontro destinado a expositores e demais divulgadores da Doutrina Espírita. O evento, realizado pela Aliança Municipal Espírita de Araxá, contou com a presença do expositor Públio Carisio de Paula, de Araguari-MG.

Página 2

33ª
FLE



FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA
DE ARAXÁ

De 4 a 11 de julho de 2015, acontecerá a 33ª edição da Feira do Livro Espírita de Araxá. A Feira estará instalada, das 9 às 18h, na Galeria do Teatro Municipal de Araxá. Uma promoção e realização da AME - Aliança Municipal Espírita de Araxá.

PROGRAMA ESPÍRITA
“ENTRE A TERRA E O CÉU”

O Programa Espírita “Entre a Terra e o Céu”, vai ao ar, todos os domingos, às 8 horas, pelas ondas do rádio através da Rádio Imbiara de Araxá - 900KHz, e pela internet www.radioimbiara.com.br



RETORNO AO PLANO MAIOR

Delacir Ramos, filha do fundador do Centro Espírita “Francisco Caixeta” - Zequinha Ramos, desencarnou no dia 31 de maio, no Rio de Janeiro. Delacir Ramos, Francisca Martins e Johnny Noll (desencarnados) em 1955, levaram ao ar, pela primeira vez, o Programa Espírita Entre a Terra e o Céu, através da Rádio Imbiara de Araxá, que está no ar até hoje. Páginas 6-7



Delacir em 1961

VEJA NESTA EDIÇÃO

MECESG - São Gotardo - p.2

Confraternizemo-nos - p. 3

Anjo Guardiã - p. 4

XII Encontro Espírita em Ibiá - p.7

ENCONTRO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS DE ARAXÁ

Na manhã de domingo, dia 26 de abril, aconteceu no Centro Espírita Caminheiros do Bem, um encontro destinado a expositores e demais divulgadores da Doutrina Espírita. O evento, realizado pela Aliança Municipal Espírita de Araxá, contou com a presença do expositor Públio Carísio de Paula (Araguari-MG), que apresentou o tema “Ide e pregai”.

As atividades foram divididas em duas etapas: na primeira, Públio discorreu sobre o tema central do evento e na segunda etapa, ficou à disposição do público. Entre uma etapa e outra, Públio concedeu entrevista.

Folha: Públio, a nosso ver, o Espiritismo ainda é um grande desconhecido no meio espírita. Os espíritas não tem disponibilizados tempo para estudar os fundamentos kardequianos. Como você vê esta avalanche de obras psicografadas ou não diante de um público que não possuem os fundamentos doutrinários para o discernimento?

Públio: Eu entendo que o processo está correto, porque num primeiro instante a pessoa que nunca ouviu falar do Espiritismo, ela vai passar, necessariamente, por conteúdos, muitas vezes obscuros ou incompletos. Mas, está na Casa Espírita, no dirigente espírita, a responsabilidade de estabelecer o farol. O conhecimento do Espiritismo só se obtém, de fato, estudando as Obras Básicas, as obras subsidiárias de fontes respeitáveis e consagradas pela experiência, pela vivência e pelo exemplo. No en-

tanto, como a informação nos dias de hoje está ao alcance de todos através, principalmente, da internet, não há como o dirigente espírita, coordenador espírita, formular um ou censurar quem deseja divulgar o trabalho que obteve. E muitas vezes, envolvidos com sentimentos bons para divulgar, mas ainda ingenuamente divulgando e formulando conceitos não



tão claros, não tão sintonizados com a base. Então o dirigente espírita e a Casa Espírita deve obrigatoriamente, todas elas, terem cursos de Espiritismo organizados conforme o Codificador já o desejava quando ele desencarnou, e se encontra no Obras Póstumas no Projeto 1868, cursos regulares de Espiritismo. E é claro, cursos superficiais como cursos de noções gerais, que é um curso curto, mas que esclarece o que é e o que não é

Espiritismo. Cursos mais extensivos como o ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita), o estudo da mediunidade, depois os aprofundamentos... Então, há uma responsabilidade direta do dirigente espírita e da Casa Espírita ascendendo o farol. Olhando, então, da altura, tudo segue no caminho que é normal. Mas, é preciso, aqueles que já nos encontramos à frente das atividades espíritas termos esta lucidez, porque aí nós estabelecemos um paradigma da verdade espírita e a pessoa vai ler o que lhe aprouver, separando “esse é o conceito que está no Espiritismo, esse é um conceito que não está no Espiritismo”.

Folha: E no que tange ao expositor espírita, porque muitas vezes assistimos uma exposição que não foi pautada nos fundamentos kardequianos, mas somente em obras subsidiárias?

Públio: A verdade é que, as obras subsidiárias, como eu disse a pouco, que estão consagradas em suas bases ou em seus médiuns no trabalho honesto, aprofundado no bem, com exemplo pelo tempo de serviço, essas obras não deixam de ter os fundamentos que se encontram em Kardec. Agora, o orador espírita estar divorciado das bases, isso não pode. Se eu sou um expositor espírita, eu posso falar de psicologia à luz do Espiritismo, eu posso falar de qualquer outra técnica de cura à luz do Espiritismo deixando bem claro as técnicas de curas espíritas e a psicologia espírita.

Folha: Obrigada! Deus lhe abençoe!



Folha Espírita
Francisco Caixeta
Editado pela
Associação Espírita
Obras Assistenciais “Francisco Caixeta”

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

XXI MECESG

MICRO ENCONTRO E CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO GOTARDO
24, 25 e 26 de julho de 2015 em São Gotardo-MG
Centro Espírita Emmanuel e Sítio do Gilmar

A Casa do Caminho: os primeiros Cristãos

Música - Dança - Teatro - Estudo em grupo - Palestra

Palestra “O Cristianismo Primitivo” - Vera

Palestra “Do Cristianismo Primitivo ao Espiritismo” - Adson

Palestra “A Casa do Caminho: os primeiros Cristãos” -
Simão Pedro

Palestra “Thiago Menor: o filho de Alfeu” - Aluizio Elias

Coral Vinha de Luz, Gede e Grutel e Grupo de dança
Damar de Patos de Minas.

CONFRATERNIZEMO-NOS!

Reunidos a serviço da Verdade e do Bem com o Cristo, não nos esqueçamos de que, se permanecemos à frente dos homens que necessitam do Espiritismo, colaboramos com o Espiritismo que não prescinde dos homens.

Efetivamente, é indispensável começar a jornada de elevação, ascender a primeira luz e guardar a bênção do início. Entretanto, urge evitar a demora nas estações de trabalho incompleto.

A mera procura da Verdade organiza somente investigadores. A exclusiva busca de benefícios perpetua a caçada ao menor esforço.

Estabelecer, simplesmente, o intercâmbio mediúnic, entre encarnados e desencarnados, com todos os aparatos de identificação, pode restringir-se à tarefa informativa.



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnic

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnic

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

•Salve o trabalho, viva o amor!•

Zequinha Ramos

Provar a sobrevivência individual, após a morte, sem criar incentivo à Espiritualidade Superior, é apenas a descoberta de campos novos com ausência de estímulo ao progresso e à edificação.

Fomentar o conforto sem apelos à responsabilidade é cristalizar o personalismo inferior a anestesiar as forças de acesso à Consciência Divina.

Distribuir mensagens consoladoras, por simples entusiasmos da crença, distante do roteiro que ofereceremos a outrem, será atender, em caráter exclusivo, a pura convenção postal entre dois mundos.

Orar, sem o sincero propósito de transformação para o Bem, é pretender a fabricação de instrumento providencial malhando em bigorna d'água.

Solicitar diretrizes do Plano Elevado, esperando que os Desígnios Divinos se adaptem aos nossos caprichos, é loucura do coração.

Doutrinar os outros, desordenadamente, é baratear a Inspiração Celeste.

Exigir a reforma alheia, de alma recolhida à macia poltrona das ilusões que assinalam a Vida Física, é tirania espiritual.

Em suma, pesquisar a Luz e a Verdade, cooperar nas obras do bem e do esclarecimento constituem serviços abençoados que o Espiritismo nos presta; todavia, o aperfeiçoamento de nós mesmos é o serviço

fundamental que podemos prestar-lhe, de modo a servi-lo, diante dos homens confundidos na atualidade de sofrimentos e incertezas, desesperos e incompreensão.

Para atingir o sagrado objetivo, é necessário viver com o Mestre as inolvidáveis lições de seu Evangelho de amor e paz, de sacrifício e conversão.

Allan Kardec é o Missionário Sublime, que revela e prepara.

Jesus é o Mestre Supremo, que renova e ilumina.

Com o Apóstolo, temos as portas abertas; com o Senhor, recebemos o ministério da realização.

Do Cooperador Devotado, adquirimos o conhecimento em função da época; do Cristo Soberano, recebemos a luz imperecível para a Eternidade.

Amemo-nos uns aos outros. Instruamo-nos e auxiliemo-nos reciprocamente.

Confraternizemo-nos para enriquecer a Vida.

Revelação divina, sem renovação humana, é Luz sem espaço, como o Espiritismo humano, sem espiritualidade divina, é espaço sem Luz.

Afeiçoemo-nos ao Cristo, sentindo-Lhe as lições e vivendo-as, convictos de que não haverá melhor mundo sem homens melhores.

Emmanuel

Item 3 do livro *Perante Jesus*
Psicografia de
Francisco Cândido Xavier

1º CONGRESSO JURÍDICO-ESPÍRITA BRASILEIRO

DESAFIOS
ÉTICOS-MORAIS

Caminhos para os
avanços público
e privado

1º CONJEBRAS
05 a 07/09
BRASILIA
Garanta sua vaga
PARTICIPE!

Promoção: **aje**

PROGRAMAÇÃO

05/09 - 10h: conferência de abertura - HUMANISMO COMO CATEGORIA CONSTITUCIONAL: ASPECTOS PARA UMA DEMOCRACIA FRATERNAL
Ministro CARLOS AYRES BRITTO (ex-presidente do TSE e do STF).

05/09 - 14h às 16h: Oficina - Valores éticos-morais e a sociedade contemporânea.

05/09 - 16h30 às 18h: RELAÇÕES PROFISSIONAIS HUMANIZADAS -
ROBERTO LÚCIO V. DE SOUZA

06/09 - 09h às 10h: NOVAS FAMÍLIAS E AFETIVIDADE -
ALBERTO RIBEIRO DE ALMEIDA

06/09 - 14h às 15h30: PODER E POLÍTICA: E A SOCIEDADE, O QUE TEM A VER
COM ISSO? - VALDO CRUZ

06/09 - 16h às 18h: Oficina - Valores éticos-morais e a sociedade contemporânea
07/09 - Encerramento

LOCAL: Auditório do Ministério Público Militar, em Brasília.

Setor de Embaixadas Norte, lote 43, Brasília.

INFORMAÇÕES: <http://www.ajebrasil.org.br/>

ANJO GUARDIÃO

Por Giovanni Andrade

Para que tenhamos a nossa evolução espiritual é necessário que façamos esforços para domarmos as nossas más inclinações, assim como é preciso que voltemos os olhos de forma mais límpida para nós mesmos, identificando as fraquezas e lutando contras estas.

No conto “Lição nas Trevas”¹, há uma preciosa lição sobre os esforços pessoais que cada um deve desempenhar para se desenvolver e que ninguém evolui por ninguém, necessitando que aprendamos com os nossos erros e vigilâncias para não errar. Para isso, Deus — em sua imensa misericórdia — colocou para nos auxiliar, Espíritos bastante evoluídos que não somente nos amparam, mas nos ensinam a viver, que conhecemos como Anjos Guardiães.

De forma geral estes irmãos são Espíritos de ordem elevada² e que estão nos auxiliando a “milhões de léguas distantes”³. É evidente que para a obra laboriosa é necessário Espíritos de grande envergadura moral, porém não são somente estes que se ligam a nós, assim é possível que façamos uma distinção entre os Espíritos que nos auxiliam. O nosso Anjo Guardião é sempre um Espírito Superior que na grande maioria dos casos estão distante de nós em orbes também mais evoluídos. Há também Espíritos protetores que mesmo não tão elevados quanto os Anjos Guardiães, não são menos bons. Há também os Espíritos simpáticos que se ligam a nós por similitude de gostos e estes podem ser bons ou maus.

Kardec nos fala que eles, Anjos Guardiães, estão ligados a nós, desde o nosso nascimento, e que nos auxiliam e nos protegem do mal, como um pai para seu filho⁴. Essa é a missão destes irmãos; sempre nos auxiliar. Agora podemos refletir o quanto não seria difícil para estes Espíritos sempre tentar nos tirar da senda do mal, tendo em vista que não somos arrastados pelos caminhos trevosos, mas nos arrastamos voluntariamente. Da nossa pequenez imaginamos a quão imensa é esta tarefa, porém Deus não dá tarefas a quem não as possa suportar. Cada Anjo Guardião conhece verdadeiramente o que se passa no coração de seu protegido⁵, ao qual ele sempre

acalenta e tenta sempre alcançar, embora inúmeras vezes fechemos os ouvidos e silenciemos os nossos corações aos seus conselhos.

A obra destes irmãos é tão sublime que mesmo em nossas quedas eles sempre estão conosco e nunca nos abandonam, indiferente da nossa condição moral.

“Sim, onde quer que estejais, estarão convosco. Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos. [...]”

Alegra-se, quando o vê no bom caminho; sofre, quando ele lhe despreza os conselhos[...]”⁶

Estes Espíritos que nos acolhem como filhos de seus corações, nos auxiliam não somente com conselhos, mas também com o seu silêncio, para que possamos aprender e ter mérito em nosso crescimento. Mesmo nas quedas em que os acusamos de terem nos abandonado eles estão lá. Esquecemos que o próprio Mestre Jesus já afirmava: “Qual o homem, dentre vós, que dá uma pedra ao filho que lhe pede pão? Ou, se pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente?”⁷. Assim, basta lembrarmos que este protetor abnegado e superior a nós, vislumbra o futuro sem estes olhos carnisais contaminados pelo materialismo e paixões grosseiras, como podemos ver neste pequeno trecho da Revista Espírita: “[...]o fim trágico de Gaston Vincent tenha sido uma coisa útil para ele como Espírito, o que **seu anjo guardião compreende melhor do que nós, porque um não vê senão o presente, ao passo que o outro vê o futuro.**”⁸ (grifo nosso).

Por mais este fato, podemos ver o quanto estes irmãos nos ama e nos querem bem, querem que galguemos mais altos degraus como mostra São Luís e Santo Agostinho a forma bela dessa relação destes Espíritos conosco:

“Não vos parece grandemente consoladora a ideia de terdes sempre junto de vós seres que vos são superiores, prontos sempre a vos aconselhar e amparar, a vos ajudar na ascen-

são da abrupta montanha do bem”⁹.

Este auxílio através das inspirações não nos limita o livre-arbítrio, pois eles na sua angelitude compreendem o nosso papel de aprendizes e nossa necessidade de cair para aprender a caminhar. É por esta ação que Kardec também afirma que todos somos médiuns, quer conversemos diretamente com eles de maneira mais ostensiva, quer sintamos em nossos corações a sua ação benfazeja.

Não podemos também nos limitar a procura-los apenas nas questões morais da vida, mas em todos os campos, como o Espírito da Verdade, Anjo Guardião de Kardec, afirmou a ele em relação ao auxílio dele nas questões materiais: “Neste mundo, a vida material importa muito; não te ajudar a viver, seria não te amar.”¹⁰

Ainda na temática da comunicação com estes irmãos é necessários que tentemos manter sempre o nosso pensamento conectado com eles, pois desta relação é que advém a maior sustentação para as nossas provas no plano material. São Luís e Santo Agostinho, também ressaltam que não nos receemos em fatiga-los com nossas orações, perguntas e chamamentos, mas ao contrário que sempre tentemos nos manter cada vez mais em contato com eles para que sejamos mais fortes e mais felizes.¹¹

Por fim, meus irmãos, Kardec e os Espíritos nos mostram o caminho para que conheçamos e estejamos sempre em contato com estes abnegados Espíritos que nos acolheram como filhos e nos amam ternamente, sempre tentando nos aconselhar para que tomemos as melhores resoluções pautadas no amor universal, na caridade, na fraternidade e na justiça.

Que sempre roguemos o amparo deste irmão e que Jesus nos abençoe.

Referências

¹ XAVIER, F. C. *Cartas e Crônicas*. Espírito Humberto de Campos. 13.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2012.

² KARDEC; A. *O Livro dos Espíritos*. Capítulo IX; Questão 490 (Guillon Ribeiro, Trad.)

SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE EVANGELIZADORES DE INFÂNCIA E JUVENTUDE NA FLÓRIDA



A Federação Espírita da Flórida (*Spiritist Federation of Florida, EUA*), por meio de seu *Children and Youth Department*, promoveu, nos dias 13 e 14 de junho, na cidade de Port Saint Lucie, Seminário voltado à formação de Evangelizadores que atuam junto

às crianças e jovens do Estado da Flórida. O evento contou com exposições de Sandra Borba (FERN) e Miriam Dusi (FEB) sobre temas relacionados à Qualidade da Tarefa da Evangelização, com enfoque nas qualidades doutrinária, metodológica, relacional e

COMMETRIM 2015

A 2ª prévia da Confraternização das Mocidades e Madurezas do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, acontecerá, dia 2 de agosto, em Uberlândia. A COMMETRIM, este ano, realizar-se-á em Ituiutaba, nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro.

organizacional, de modo a favorecer espaço de escuta, intercâmbio e compartilhamento de experiências locais. Cerca de 50 pessoas participaram do evento, contemplando 13 instituições espíritas do Estado e contando com a representação dos Estados de Atlanta e Connecticut. As expositoras também realizaram palestras em Centros Espíritas das cidades de Miami, Coconut Creek, Deerfield Beach, Pompano Beach, Boca Raton e North Miami.

<http://www.febnet.org.br/>



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

Continuação...

Rio de Janeiro: FEB. 91 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2008.

^{3,5,6,9,11} KARDEC; A. *O Livro dos Espíritos*. Capítulo IX; Questão 495. (Guillon Ribeiro, Trad.) Rio de Janeiro: FEB. 91 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2008.

⁴ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo XXVIII, item 11. (Guillon Ribeiro, Trad.) 129 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2009.

⁷ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo XXV, item 1. (Guillon Ribeiro, Trad.) 129 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2009.

⁸ KARDEC, A. Lembranças de uma existência anterior. *Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos: julho de 1860*. (Evandro Noleto, Trad.) 4 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2011 (<http://www.febnet.org.br/ba/file/Downlivros/revistaespirita/Revista1860.pdf>) Acesso em 09/05/2015.

¹⁰ KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Segunda Parte - Meu Guia espiritual. (Salvador Gentile, Trad.). 27 ed. Araras-SP: IDE, 2008.



1º Encontro da Cultura e Pesquisa Espírita

XII Colóquio FRANÇA-BRASIL

ESPIRITISMO
ELO DE DUAS CULTURAS

FRANÇA

BRASIL

Informações: www.1ecpe.com.br

de 31/07 a 02/08
2015

Teatro Odylo Costa Filho

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã
Rio de Janeiro - RJ

EXPOSITORES:

Alexander Moreira Almeida, Antônio César Perri de Carvalho, Evandro Noleto Bezerra, Dora Incontri, François Gaudin, Jorge Brito, Luciano Klein Filho, Marcelo Gulão, Marion Aubrée, Nadja do Couto Valle, Olivier Geneviève, Paulo Peixoto, Samuel Magalhães, Vincent Fleuret, Yasmin Madeira.

5

DELACIR E A MISSÃO EM FAMÍLIA

José Leonardo Rocha
Londres, 23 de junho de 2015

Há cerca de um ano, aceitei a incumbência de entrevistar minha mãe a respeito do programa de rádio *Entre a Terra e o Céu*, que ela havia idealizado e ajudado a redigir e apresentar junto com os amigos e companheiros de movimento espírita Johnny Noll e Francisca Martins de Oliveira, a Chica. Para mim, foi uma descoberta. Para a minha mãe, uma redescoberta. Quando a mamãe se casou, em 23 de junho de 1962, sabia que estava aceitando uma missão e pondo fim, praticamente, a mais de 20 anos de trabalho incansável na seara espírita. Mais de 50 anos depois, ela não se lembrava do quanto havia realizado....

Nós, filhos, tínhamos apenas vaga ideia do trabalho na fundação do Ginásio Jesus Cristo, novamente na companhia da Chica, Johnny Noll e outros companheiros de encarnação vitoriosa. Havia também a Casa Transitória, da qual a mamãe se alegrava tanto, a presidência do Francisco Caixeta, o trabalho na Mocidade Espírita e tantas outras atividades. Do programa radiofônico, eu, que trabalho em rádio, não tinha conhecimento. A mamãe foi pega de surpresa com a informação de que o *Entre a Terra e o Céu* ainda estava no ar. Ao começar a falar do programa para a entrevista, as lembranças afloraram. Até o final da vida, a mamãe conviveu com a culpa de ter, nas palavras dela, “abandonado o Espiritismo”. Mas todos que a conhecíamos sabíamos que ela jamais havia abandonado a Doutrina, senão colocado em prática todos os ensinamentos da doutrina na dura missão do lar.

A dedicação à família começou antes, como terceira de nove filhos de Zequinha e Dagmar Ramos em Araxá. Jovem, aos 16 anos começou a trabalhar na Rede Mineira de Viação e ajudar no orçamento doméstico. Passou a juventude na cidade natal, diretamente envolvida no movimento espírita da região. Aos 28 anos se casou com meu pai, Geraldo Magela Martins da Rocha, que era juiz de direito em Monte Alegre. Ela saiu de Araxá e se mudou para Uberlândia. A mamãe sabia então que estava embarcando numa nova vida mais distante do movimento espírita. Ela foi a Uberaba conversar com Chico Xavier sobre a perspectiva de ca-

samento. E Chico, na sua sabedoria e delicadeza, disse apenas: “Que boa notícia, Delacir. Case mesmo, casar é muito bom”. Foi seu modo de dizer que essa era a sua missão nesta encarnação.

De 1963 a 1966 vieram os três filhos, todos nascidos em Araxá: Paulo de Tarso, nome escolhido sob a inspiração do romance espírita Paulo e Estevão, José Leonardo e Cecília. Em 1968 viria a grande mudança na vida de todos nós, quando o papai passou no concurso de juiz no Rio de Janeiro. As lembranças da minha infância vêm praticamente da época desta mudança, quando eu tinha três anos de idade. A mamãe, sempre



Geraldo, Delacir, Leonardo, Cecília e Paulo

dedicada, correndo de um lado para outro, aprendendo a dirigir no Rio para nos levar de cima para baixo. Sempre presente, trabalhando o tempo todo, sem reclamações.

A mamãe nos levou, quando nos mudamos para o Rio e até 1972 ou 73, à evangelização no belo prédio da FEB fundado por Bezerra de Menezes, na Avenida Passos. Fez o que pode para nos mostrar cedo o caminho e a verdade. Mas não foi fácil para ela. Ficaram as sementes. O papai, embora fosse extremamente caridoso, havia sido seminarista Jesuíta e questionava muito o Espiritismo. Embora tenha levado décadas para que eu voltasse ao Espiritismo, os ensinamentos de Cristo e os princípios codificados por Allan Kardec estiveram sempre presentes em todos nós. Íamos às palestras do Divaldo, quando ele passava pelo Rio, realizávamos o culto do evangelho no lar com irregularidade, apesar da insistência da mamãe. Mas o que nos guiou na vida foi o exemplo de caridade do papai, que faleceu em 13 de abril deste ano, e da mamãe.

Num país onde os preconceitos sociais e raciais ainda eram muito fortes, fomos sempre ensinados a respeitar o ser humano e o trabalho alheio. Nossas conversas em casa

eram longas, muitos casos contados, lançando na criança e no adolescente as bases para a vida. Eu me recordo de mencionar um médium espírita conhecido nosso que havia cometido várias irregularidades na vida particular. Quando falei de hipocrisia e perguntei se fazia sentido, a mamãe disse: “Imagina se ele não fosse espírita. Provavelmente teria cometido um crime, se comprometido ainda mais”.

Ensinamentos como esses ficaram conosco. A generosidade com que a mamãe e o papai recebiam amigos, familiares e quem precisasse, ficou conhecida.

Nos últimos 20 anos, alguns problemas familiares se agravaram. “Eu fui avisada de que teria um compromisso. E aceitei esse compromisso”, ela dizia sempre, resignada e ao mesmo tempo firme. Os problemas de saúde, com a diabete, também tomaram conta do seu dia-a-dia. Mas a mamãe jamais desanimou.

Com meu retorno ao Espiritismo, alguns anos atrás, ela se animou a ler novamente, apesar da vista afetada pela doença. Releu muitas obras de André Luiz e outros clássicos do Espiritismo, que comentávamos em longas conversas telefônicas entre Londres e o Rio. São essas conversas que mais ficarão na minha lembrança.

Depois de uma operação de emergência no dia primeiro de abril, a mamãe entrou em coma. Passou o aniversário de 81 anos em coma. Finalmente se libertou no dia 31 de maio, deixando um rastro de luz e alegria por onde passou.

Agora, como num raio de luz, me passam na cabeça as lembranças de tanta coisa: o mar e a praia, de que a mamãe gostava tanto, os pães de queijo, as festas de aniversário, as reuniões de família, ela nos levando à Federação na Avenida Passos, as palestras do Divaldo, as fotos de uma outra era que nos mostrava, ao lado da Chica e outras amigas em Araxá.

Quando sua grande amiga Chica faleceu em 2013, estas foram as palavras da mamãe: “Eu acho que ela venceu todas as provas que tinha que vencer. Ela subiu, sobrepujou tudo”. As mesmas palavras podem ser ditas agora à minha mãe, que encerrou aos 81 anos uma encarnação de dificuldades que muitos desconhecem. E que nos deixou um exemplo de trabalho, dedicação e otimismo, nos mostrando como viver com generosidade e de portas abertas para o mundo.

DESENCARNE DE DELACIR

Anos dourados, como ficou conhecido os anos 50, foi quando cominou o fervor do ideal espírita para uma geração araxaense, que fez germinar uma semente que daria uma frondosa árvore da difusão do Espiritismo, o Consolador que Jesus outrora houvera prometido à Humanidade. Delacir Ramos, fez parte desta geração de abnegados, que com perseverança, muito esforço e diante das adversidades de quem procura dar novos rumos ao saber Maior, em que temos muito por agradecer. Esta geração de vanguarda, bem aproveitou as orientações advindas do médium e expositor espírita baiano Divaldo Pereira Franco, quando em Araxá esteve em 1958.

Delacir estabeleceu uma grande amizade com Francisca Martins, que, juntamente com Isabel Bueno, não perderam tempo e tempos difíceis de transporte e viajaram para Salvador, por volta de 1959-1960, para conhecer a Obra de Divaldo Franco, que deu origem a Mansão do



Delacir Ramos em Araxá - 2008

XII Encontro Espírita da Amizade Chico Xavier

Domingo, 5 de julho de 2015, acontecerá em Ibiá - MG, o XII Encontro Espírita da Amizade Chico Xavier. O evento realizar-se-á na Câmara Municipal de Ibiá, das 9h às 12h40.

Participe!

Banca do Livro Espírita "Chico Xavier"

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

1958



Silvia Barsante, Cristiano Barsante, Divaldo Franco, Francisca Martins, Marta Almeida, Johnny Nolli, Delacir Ramos, Lilito, Dirce Ramos

Caminho.

Delacir esteve fora de Araxá por muitos anos, mas jamais perdeu o vínculo com suas raízes. Em 2008, fez uma visita ao local onde iniciou suas atividades profissionais, Rede Mineira, a Estação Ferroviária, hoje Fundação Cultural Calmon Barreto.

No dia 3 de fevereiro de 2009, Delacir nos deu a grata satisfação de estar conosco na conferência de Divaldo Franco, que através do "Francisco Caixeta", retornou a Araxá após mais de 30 anos da última vez.

Dia 31 de maio de 2015, Delacir desencarnou, no Rio de Janeiro.

1959-1960



Nilson, Divaldo Franco, Isabel Bueno, Francisca Martins e Delacir Ramos

Delacir, nossa eterna gratidão.
Deus lhe abençoe! A Obra continua de lá e de cá.
Até Breve!

ANTE O LIVRO ESPÍRITA

Melhore as suas aquisições, buscando algo novo, mas compre o livro espírita que induzirá seu caminho à mais alta renovação.

Ampare a escola que alfabetiza, mas sustente o livro espírita que educa.

Consulte o noticiário, com respeito aos sucessos do mundo, mas ouça o livro espírita, a fim de erguer-se a horizontes mais vastos.

Compareça nas obras de socialização e progresso, mas ajude o livro espírita na consolidação da verdadeira fraternidade.

Brinde o companheiro com a novidade do dia, mas dê-lhe o livro espírita que é valor para toda hora.

Aconselhe a utilização dos produtos que favoreçam a saúde e o asseio do corpo, mas divulgue o livro espírita que mantém o equilíbrio e a higiene da alma.

Observe o cinema, o rádio, a televisão e as outras formas de arte, buscando conhecer, mas atenda o livro espírita que ensina discernir.

Prestigie os métodos da lavoura e as técnicas da indústria, o comércio e as obras coletivas, tanto quanto os outros campos de ação e produção, mas estimule o livro espírita que ilumina o trabalho.

Socorra esse ou aquele irmão caído, entre as sombras da prova, mas ofereça-lhe o livro espírita que aclara o entendimento.

Enriqueça o ambiente próprio com fatores diversos de conforto e alegria, mas recorde que o Livro Espírita é Bênção de Jesus, aprimorando a vida com você e em você.

André Luiz

Lição 18 do livro Apostilas da Vida
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Avenida Antônio Carlos S/N - Araxá - MG



BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

No ano de 1982, Francisca Martins de Oliveira, querida Tia Chica, com outras lideranças do movimento espírita de Araxá, realizaram a 1ª Feira do Livro Espírita de Araxá, que este ano completa 33 anos. Naquela oportunidade, a ideia era realizar uma feira anual para disponibilizar a literatura espírita para o público de Araxá e região. Entretanto, no ano de 1985, a Tia Chica, conseguiu um alvará da Prefeitura Municipal de Araxá para a permanência de uma Banca do Livro Espírita, no centro da cidade. Com o intuito de homenagear Chico Xavier, deu o nome do médium mineiro à Banca, que passou, a partir de 2000, a ser administrada pelo Centro Espírita Francisco Caixeta. Agradecemos a Tia Chica, já desencarnada, pela dedicação e o exemplo de sempre. Agradecemos, também, a Associação Assistencial Espírita de Araxá, que no mês de maio deste ano, viabilizou a reforma da Banca que há mais de 30 anos vem divulgando o Espiritismo. Não poderíamos deixar de agradecer a nossa companheira de ideal espírita, Adelina Rezende de Menezes, pelo projeto de arte da fachada da Banca Espírita Chico Xavier, que por sinal ficou de muito bom gosto. Simplesmente, linda!

ESCRITORES

“Guardai-vos dos escribas que gostam de andar com vestes compridas.”

Jesus (MARCOS, 12: 38)

As letras do mundo sempre estiveram cheias de “escribas que gostam de andar com vestes compridas”.

Jesus referia-se não só aos intelectuais ambiciosos, mas também aos escritores excêntricos que, a pretexto de novidade, envenenam os espíritos com as suas concepções doentias, oriundas da excessiva preocupação de originalidade.

É preciso fugir aos que matam a vida simples.

O tóxico intelectual costuma arruinar numerosas existências.

Há livros cuja função útil é a de manter aceso o archote da vigilância nas almas de caráter solidificado nos ideais mais nobres da

O LIVRO

O livro é o bom companheiro
Que me educa, que me alerta,
A todo instante é o roteiro
Que me traça a estrada certa.

É um amigo que me ampara
Com cuidado, com carinho.
A sua linguagem clara
Tudo explica, de mansinho.

É sempre calmo e bondoso,
Não tem gritos, não tem ralhos,
Ajuda-me sem repouso
Em todos os meus trabalhos.

Auxilia-me, sozinha,
Em lições lindas e boas,
A cuidar de meu caminho
E a respeitar as pessoas.

Sem qualquer alteração.
Ele que sabe de cor,
Ajuda-me o coração
Para ser sempre melhor.

Menino que não procura
Um livro para aprender,
É vadio sem leitura
Fugindo de seu dever.

João de Deus
Livro Jardim da Infância
Psicografia de Chico Xavier

vida. Ainda agora, quando atravessamos tempos perturbados e difíceis para o homem, o mercado de idéias apresenta-se repleto de artigos deteriorados, pedindo a intervenção dos postos de “higiene espiritual”.

Podereis alimentar o corpo com substâncias apodrecidas?

Vossa alma, igualmente, não poderá nutrir-se de ideais inferiores, na base da irreligião, do desrespeito, da desordem, da indisciplina.

Observai os modelos de decadência intelectual e refleti com sinceridade na paz que desejas intimamente.

Isso constituirá um auxílio forte, em favor da extinção dos desvios da inteligência.

Emmanuel

Agenda Espírita
Brasil

www.agendaespiritabrasil.com.br

Caminho Verdade e Vida - Item 40
Psicografia de Francisco Cândido
Xavier